

Gatilho vai ser mantido

Dentro da atual conjuntura econômica, o governo ainda manterá o gatilho salarial, mas acredita que este mecanismo dificulta o combate à inflação, admitiu ontem o ministro da Fazenda Dilson Funaro, pouco antes de embarcar para São Paulo, onde passará o final de semana.

O ministro destacou que dentro de um processo inflacionário há uma redução do salário, mesmo com as garantias dadas através do gatilho, mas mesmo assim ele acha mais justa a atual política salarial em relação à adotada em governos anteriores. Para exemplificar sua tese, Funaro lembrou que, no passado, quando a inflação atingia 200%, do seu ponto máximo ao seu ponto menor, o assalariado sofria uma perda de quase 50%, o que em média representava 25%. Com a aplicação do gatilho salarial, segundo o ministro, esta perda média atinge 10%.

Funaro ressaltou que não há intenção do governo em promover, a partir do segundo semestre, um controle mais efetivo dos preços e salários. Disse que, após o aquecimento da demanda e o realinhamento de preços, que causou o

aumento dos índices inflacionários nos últimos três meses, a tendência é a de volta dos investimentos, dentro da manutenção de um nível razoável de demanda, "não tão como o do ano passado".

Destacou também que o aumento dos níveis da poupança servirão para financiar os investimentos públicos, que puxam os investimentos privados. Admitiu que as altas taxas de juros estão fazendo com que o setor produtivo está desviando as suas aplicações para o setor financeiro, mas que a tendência à volta dos investimentos eliminará esta tendência.

Além disso, segundo o ministro, os investimentos serão viabilizados gradativamente porque o câmbio continua como está; a política salarial está mantida e existe o processo de juros reais, mas eles não estão situados muito acima da inflação.

Ajustes

Dilson Funaro confirmou a sua ida à Câmara, na próxima quinta-feira, onde apresentará às bancadas do PMDB na Câmara e no Senado o programa econômico do governo que será seguido nos próximos quatro anos.